

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME	PRODUÇÃO DO ESPAÇO E QUESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL
CÓDIGO:	4038
PROF. (A):	MESSIAS MODESTO DOS PASSOS
CH:	60
CRÉDITOS	04

<b>EMENTA:</b>	O processo geo-histórico da produção e organização do espaço brasileiro, segundo suas potencialidades paisagísticas. A Geografia: do estudo do meio ao estudo do meio ambiente.
<b>PROGRAMA:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ecologia, Geografia e Meio Ambiente;</li><li>2. Meio ambiente e desenvolvimento humano;</li><li>3. O modelo GTP (Geossistema – Território – Paisagem) aplicado ao estudo do meio ambiente;</li><li>4. A paisagem-indicadora: uma ferramenta para a análise do desenvolvimento sustentável;</li><li>5. As potencialidades paisagística brasileiras;</li><li>6. As transformações históricas da paisagem, no Brasil;</li><li>7. O modelo econômico na integração nacional e ocupação do espaço brasileiro;</li><li>8. Frentes pioneiras e meio ambiente;</li><li>9. A re-organização do espaço brasileiro - pós 64 (dossiê: Sudoeste do Mato Grosso);</li><li>10. Análise de Projetos de Pesquisa: (a) Eco-história da raia divisória São Paulo-Paraná-Mato Grosso do Sul e (b) Frentes pioneiras e meio ambiente: o caso da BR-163 – a Cuiabá-Santarém</li></ol>
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>BERTRAND, G. et al. Pour une histoire écologique de la France rurale. In: <u>Histoire de la France rurale</u>, Paris: Seuil, 1975. V.I, pp. 35-113. (Traduzido por Messias Modesto dos Passos).</p> <p>CLAUDE e GEORGES BERTRAND – <u>Uma geografia transversal – e de travessias. O meio ambiente através dos territórios e das temporalidades</u>. (tradução: Messias Modesto dos Passos). Maringá: Edição do Autor – 2009;</p> <p>GOLDENSTEIN, L. <u>Aspectos da reorganização do espaço brasileiro face novas relações de intercâmbio</u> - Uma análise geográfica do reflorestamento e da utilização da madeira por indústrias de celulose. Tese de Livre-Docência, Dpto. De Geografia da FFCH-USP. São Paulo, 1975;</p> <p>FERRY, LUC <u>A nova ordem ecológica</u> (Tradução: Rejane Janowitzer). São Paulo: Difel, 2009;</p> <p>FURTADO, C. <u>Formação econômica do Brasil</u>. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.</p> <p>HALL, A. L. <u>Amazônia: desenvolvimento para quem?</u> Rio de Janeiro: Zahar, 1991.</p> <p>HOLANDA, S. B. <u>Raízes do Brasil</u>. 7.ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olímpio, 1973.</p> <p>MONTEIRO, C.A.F. <u>A questão ambiental no Brasil: 1960\1980</u>. São Paulo: USP-IGEOG, 1981.133 p;</p> <p>PÁDUA, J.A (org.) <u>Desenvolvimento, Justiça e Meio Ambiente</u>. Belo Horizonte: UFMG, 2009;</p> <p>PASSOS, M.M. dos. <u>Biogeografia e Paisagem</u>. Presidente Prudente: Edição do autor. 2003;</p> <p>_____. <u>Amazônia: Teledeteção e Colonização</u> – São Paulo: UNESP – 1998.</p> <p>_____. <u>A Construção da Paisagem no Mato Grosso – Brasil</u> – UNESP/UEM, 2000.</p> <p>_____. <u>BR-163 – de estrada dos colonos a corredor de exportação</u>. Maringá: Massoni, 2007;</p> <p>_____. <u>A raia divisória – Geossistema, Paisagem e Eco-história</u>. Maringá: EDUEM, 2006-2008, v. 1;</p> <p>_____. <u>A raia divisória – Eco-história</u>. Maringá: EDUEM, 2006-2008, v. 2;</p> <p>_____. <u>A raia divisória – Geo-foto-grafia da raia divisória</u>. Maringá: EDUEM, 2006-2008, v. 3;</p> <p>PRADO JR., CAIO. <u>História econômica do Brasil</u>. 9.ed. São Paulo: Brasiliense, 1965;</p> <p>SACHS, I. <u>A terceira margem</u>. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p>